

GLOSSÁRIO DE TERMOS DE FOTOGRAFIA

ABERTURA - Toda objetiva possui um sistema similar á pupila do olho humano, em forma de íris. O tamanho é variável e ajustado pelo controle número f/, quanto maior o número f/, menor é a intensidade de luz.

ABRIR - Aumentar o tamanho da abertura do diafragma, com o propósito de aumentar a intensidade de luz. Para tanto, devemos diminuir o n. f/ utilizado. Exemplo: de f/11 para f/8. A operação inversa é Fechar o diafragma.

ACROBAT - Aplicativo desenvolvido pela Adobe que gera arquivos PDF (Portable Document Format). Podem ser visualizados pelo Acrobat Reader em qualquer computador, independente de plataforma, sistema operacional ou tipos de fonte.

AE - Iniciais da expressão inglesa "Automatic Exposure Meter". Modo de exposição automática no qual a câmara estabelece tanto a velocidade do obturador quanto a abertura para obter a exposição em EV 0.

AF - "Auto Focus" em inglês. A focalização da imagem é feita automaticamente pela câmara, por meio de sensores infravermelhos.

AF LOCK -Trava o comando do Auto Focus quando se deseja desfocar o assunto do centro, ou do fundo, sem perder o plano de focalização.

AJUSTE B (BULB) - Ajuste na escala de velocidades do obturador para mantê-lo aberto durante o tempo necessário para fotografar cenas com poucas condições de luz, como ruas e avenidas de grande movimento durante á noite, por exemplo.

AJUSTE DE CONTROLE DE EXPOSIÇÃO - (Bracketing): Método para fotografar a mesma cena com exposições maiores e menores que a indicada pelo fotômetro, com o propósito de obter imagem com exposição ideal.

ALTERAÇÃO de Sensibilidade -Técnica que consiste em alterar, aumentando ou diminuindo a sensibilidade nominal do filme ou sensor, de acordo com as condições de luz da cena, para acentuar o contraste, aumentar ou diminuir sua escala tonal.

ÂNGULO de visão: Amplitude que pode ser registrada por determinada objetiva; em função de sua distância focal.Quanto maior for essa distância, menor será o angulo visual, e maior será o seu poder de aproximação.

ARMAZENAMENTO DIGITAL - Para armazenar arquivos de imagens digitais a médio e longo prazo, recomenda-se uso de mídias ópticas, como CD-R, ou Discos rígidos (HDs)

AUTOMÁTICO Prioridades - Alguns modelos tem programas para fotos especiais identificados por ilustrações. É só ajustar para o desenho correspondente que a máquina fará o resto sozinha. Consulte o manual da sua para maiores informações.

BALANCEAMENTO DE CORES - A acuidade geral relativa à reprodução das cores quando comparadas à cena original. Os filmes são equilibrados pelos próprios fabricantes para o uso com fontes específicas de luz. Para luz solar use Filme Daylight ou para luz incandescente como estúdios de TV, shows, teatros ou concertos musicais use Filme Tungsten. Temos também programas de imagens com estes recursos.

BALANÇO DE BRANCO - Recurso de correção, por meio de colorímetro, disponível em câmaras digitais ou câmaras de vídeo, destinado a pré-ajustar o equipamento em relação à fonte de luz utilizada (Luz do Dia, Fluorescente ou Incandescente).

BIT - Unidade básica da informação. No sistema binário ou digital, podemos representar apenas dois valores: 0 (zero e 1(Um)).

BITMAP - Imagem "bitmapeada" é aquela na qual registramos as informações (cor e posicionamento) de cada pixel, utilizando uma matriz bidimensional (mapa X/Y). Anacrônico de Bitmap, ou Mapa de Bits é o formato nativo do Windows, armazena os dados sem compactar a imagem, e pode ser lido em quase todos os programas que rodam sob Windows. Muito utilizado nas primeiras câmaras digitais, sendo gradativamente substituído pelo Tiff e RAW.

BMP - Formato de gravação de arquivo, difundido pela Microsoft/Windows, no qual as informações são gravadas utilizando padrão "bitmap".

BURST MODE OU CONTINUOUS MODE - Modo em que se faz várias fotos sucessivamente.

BYTE - Conjunto de 8 bits. Também conhecido como "palavra". $8 \text{ bits} = 1 \text{ byte} / 1024 \text{ bytes} = 1 \text{ KB} / 1024 \text{ kbytes} = 1 \text{ MB} / 1024 \text{ megabytes} = 1 \text{ GC} / 1024 \text{ Gigabytes} = 1 \text{ Terabyte}$.

CABEÇA de Rótula (Cabeça Panorâmica): Dispositivo especial no tripé ou adaptável a este, que permite a fixação em qualquer ângulo da câmara, por simples aperto de parafuso, ou acionado por meio de punho.

CABO de Sincronismo: Fio elétrico que conecta a unidade de "flash" à tomada no corpo da câmara (circuito de liberação do sincronismo do obturador).

CANAIS DE MINILAB - Toda a impressora de minilab possui programas para corrigir desvios de cor e contraste apresentado por cada marca ou tipo de negativo. Este sistema constitui desde do balanço de cores, slope under, slope over e slope ultra-over, para ajuste fino de contraste e densidade. Esses canais ainda apresentam a possibilidade de serem calibrados manualmente.

CAPTURA DIGITAL - É o ato de fotografar, onde o filme é substituído por discos ou pela própria memória do computador. A captura digital pode ser feita através de câmaras ou scanners, tanto para cópias e ampliações, como também possibilita o escaneamento direto de negativo ou diapositivos (slides) convencionais.

CARTÃO CINZA - Um cartão que reflete uma percentagem conhecida da luz que incide sobre ele. Em geral, tem um lado cinzento que reflete 18% da luz e um lado branco que reflete 90% da luz. Padrão utilizado para aferir leitura de todos os fotômetros e flashmeters.

CARTÃO DE ARMAZENAMENTO - Meio de armazenamento utilizado pelas Câmaras Digitais. Entre os vários modelos podemos citar: ATA PCMCIA, Smartmedia e Compact Flash, entre outros. As primeiras câmaras utilizavam disquetes, porém com o incremento de resolução nas câmaras, houve a necessidade de desenvolver novas mídias.

CARTÃO PCMCIA - "Personal Computer Memory Card International Association", cartão de memória de espessura e desenho semelhantes ao cartão de crédito. Usado em computadores portáteis e como acessório integrante de alguns sistemas de imagem digital.

CCD - Charging Coupled Device -Sensor óptico empregado em scanners, câmaras de vídeo e digitais, que converte a luz incidente e seus pontos em sinais elétricos, desenhando eletronicamente a imagem, digitalizando-a. O CCD pode ser de área, com duas dimensões (X/Y) ou em forma de linha.

CINZA MÉDIO - Tom de cinza médio padrão com 18% de reflexão. Padrão de calibragem de todos os fotômetros.

CIRCULO de CONFUSÃO - Disco de luz ou círculos luminosos da imagem, produzido pela objetiva quando o objeto a ser fotografado não está perfeitamente focado. Também usado como padrão para medir índice de resolução das objetivas por meio de microscópios digitais adequados, já que o olho humano não consegue distinguir entre um círculo de difusão muito pequeno - com diâmetro inferior a 0,25 (mm) e um verdadeiro ponto.

"CLOSE UP" - Imagem maior que a normal obtida pelo uso de uma objetiva mais próxima do objeto que o normal.

CMYK - Na imagem digital, refere-se ao espaço de cor no qual são utilizadas as cores subtrativas: cian, magenta e amarelo, aliadas ao preto. Padrão utilizado para imagens destinadas à impressão.

COMPACT DISK - Utilizado na imagem digital. Espécie de mídia óptica (CD), que permite gravação de dados. Basicamente se utiliza dois tipos de cds.

COMPRESSÃO de Arquivos Digitais - Processo no qual reduzimos o tamanho dos arquivos em bytes. Pode ser realizado com ou sem perda de informação. O método sem perda utiliza programas de

compactação, que primeiro analisam os dados binários, e depois calculam seu percentual de compressão. O exemplo mais típico é o Winzip. O processo de compactação com perda utiliza sistema de algoritmos, que analisam a imagem. Estes algoritmos tendem a desprezar detalhes secundários da imagem, não perceptíveis ao olho humano, como é, por exemplo, o clássico formato JPEG. Também denominado por "Quality".

CONTRASTE - Diferença entre as partes claras e escuras de uma cena ou fotografia.

CONTROLE DE ABERTURA - O anel da objetiva ou da câmara (um botão, em alguns modelos que, quando rotacionado, ajusta o tamanho da abertura da íris no diafragma e modifica a intensidade de luz que incide sobre o filme).

CONTROLE DE TEMPERATURA - Trata-se de variável crítica, tanto no processamento manual, como em minilabs e micro-processadoras e com influência imediata na imagem final. Apesar das processadoras possuírem sistema de termostatos, recomenda-se sempre aferir sua respectiva temperatura com termômetro de precisão. Siga sempre as especificações recomendadas pelos fabricantes dos processos utilizados.

CONTROLE DE VELOCIDADE (do Obturador) - Controle que seleciona o período de tempo, a quantidade de luz que o filme é exposto.

CONVERSOR - (ou "Teleconverter") Lente auxiliar adaptável entre a objetiva original e o corpo da câmara, apresentando como resultado uma distância focal combinada maior do que a própria objetiva. A maioria dos conversores multiplica a distancia focal por um fator de dois a três vezes.

CROPPING - Processo de corte de uma imagem digital.

COR SATURADA - Cor pura, sem qualquer mistura de cinza ou contaminação de outra cor.

COMPOSIÇÃO - É o arranjo dos elementos de uma fotografia, o assunto principal, primeiro plano, fundo e motivos secundários visando harmonia e estética visual.

DEFINIÇÃO - É a clareza nos detalhes e contornos. Depende da dimensão do menor ponto da imagem que pode ser gravado no filme por meio da objetiva que se utiliza. O índice de definição vai depender da sensibilidade do filme, da qualidade óptica da objetiva, dos métodos de fotometria e processamento da imagem.

[B]DIAFRÁGMA - Dispositivo ajustável de laminas metálicas que formam uma abertura aproximadamente circular com diâmetro variável, para controlar a intensidade da luz transmitida pela objetiva.

DIFRAÇÃO - Fenômeno que se observa quando a luz passa junto à borda de um corpo opaco ou através

de uma abertura estreita de diafragma. A luz sofre um pequeno desvio ou deflexão, originando feixes de interferência, que, por vezes, é possível observar a olho nu, como manchas luminosas indefinidas. Este efeito é eventualmente perceptível quando se fotografa com diafragmas muito fechados.

DIFUSÃO INTERNA DA LUZ - Luz refletida dentro do corpo da objetiva, entre seus elementos ópticos, que produz marcas irregulares no negativo ou diapositivo, degradando a qualidade da imagem. Este efeito é minimizado com o tratamento de fluoreto, ou "coated", tornando as objetivas de coloração magenta, azulada ou de outra coloração, conforme o tipo de matéria prima empregada.

DISTORÇÃO Grande-Angular -Alteração na perspectiva causada pelo uso de lente grande-angular (distância focal pequena) muito próxima ao objeto.Os objetos aparecem esticados ou mais distantes do que realmente são.

DISPARADOR DE CABO - Acessório utilizado para reduzir as vibrações da câmara, acoplada á um tripé, quando se fotografa em baixa velocidade. Consiste em cabo fino, de vários comprimentos, fixados por uma extremidade ao botão disparador da câmara. O cabo insere-se em um tipo de borracha ou plástico flexível, ou de malha metálica, sendo acionando manualmente pelo fotógrafo.

DISTÂNCIA FOCAL - Distância entre a objetiva e um ponto determinado, onde se forma a imagem focalizada de um assunto a grande distância, quando a objetiva está focalizada para o infinito. A distância focal de uma objetiva determina o tamanho final da imagem fotográfica. Em geral, quanto maior for a distancia focal da objetivam menor será seu respectivo ângulo de visão.

DISTÂNCIA HIPERFOCAL - A distância até o objeto mais próximo em foco, quando a objetiva é focalizada no infinito. Estabelecer o foco nessa distância, ao invés de no infinito, fará com que os planos mais distantes permaneçam em foco, além de estender a profundidade de campo a fim de incluir outros planos mais próximos da câmara.

EIXO ÓPTICO - Linha imaginária que passa pelo centro óptico de um sistema de lentes ou objetiva.

ESCALA TONAL - Descreve uma foto em Preto & Branco com uma grande escala de tons, desde o preto profundo até o branco brilhante, passando por muitas variedades de cinza.

EXPOSIÇÃO - Tempo durante o qual a luz deve incidir sobre a emulsão fotográfica para formar sua respectiva imagem. A exposição é controlada pela velocidade do obturador e pela abertura do diafragma selecionada.

EXPOSIÇÃO AUTOMÁTICA - Modo de operação no qual a câmara ajusta automaticamente a abertura, a velocidade do obturador, ou ambos, para produzir exposição normal.

EXPOSIÇÃO MANUAL - Modo não-automático de operação da câmara no qual o fotógrafo estabelece tanto a abertura quanto a velocidade do obturador em função das condições de luz e do resultado

pretendido.

EXPOSÍMETRO - Instrumento dotado de célula fotossensível empregado para medir a intensidade da luz que é refletida por um objeto. É usado para determinar a exposição correta para obter uma boa fotografia ou impressão adequada. Conhecido também como Fotômetro.

FATOR DE AMPLIAÇÃO - Fator que exprime o aumento do tamanho da imagem em relação ao do objeto fotografado. O conhecimento do fator de ampliação apresenta por vezes a determinação do tempo correto de exposição na fotografia à pequena distância, ou macrofotografia.

"FLASH" AUTOMÁTICO - Tipo ou modo de "flash" eletrônico com sensor fotossensível que determina a distância do "flash" para exposição ideal através da medida do retorno da luz refletida pelo objeto.

FLASH MANUAL - Tipo ou modo de operação do "flash" no qual o fotógrafo controla a exposição ajustando a abertura da objetiva em função da distância em que a cena se encontra.

FLASH de Preenchimento - Também conhecido por "fill in flash". Opera com carga reduzida para preencher áreas de sombras, preservando o efeito da luz ambiente.

FLASH TTL ou Flash Dedicado - Neste modo ou função, o sensor eletrônico é automaticamente desligado. O fotômetro efetua a leitura da cena a ser fotografada e comanda o flash para emitir a intensidade de luz necessária para iluminar adequadamente a cena.

FILTRO - Vidro, acrílico ou outro material transparente colorido, usado diante da objetiva, com finalidades especiais, como acentuar o azul do céu, realçar as cores ou definir melhor os intervalos tonais da imagem fotográfica.

FILTRO DE CORREÇÃO - Filtro colorido colocado na objetiva para alterar o equilíbrio tonal da imagem preto e branco ou corrigir a predominância de cor emitida por determinada fonte de luz, natural ou artificial (Filtro de correção de cores). Veja também "Kelvin".

FILTRO DE DENSIDADE NEUTRA - (ND) Filtro cinzento utilizado para reduzir a intensidade da luz sem alterar sua qualidade cromática. Emprega-se no uso de flashes a curta distância ou para filmes de alta sensibilidade em cenas com muita luz (Praia ou Neve). Também utilizado para produzir pouca "Profundidade de Campo" em cenas normais. Uso obrigatório em câmeras tipo DSLR

FILTRO POLARIZADOR - Há dois tipos: Linear, para objetivas mecânica e circular. Filtro giratório, cujo efeito pode ser constatado diretamente no visor. Elimina reflexos de superfícies não metálicas, como vidro, plástico, água etc. Usado também para dias ensolarados para escurecer e saturar o azul do céu. Empregado também para absorver o excesso de azul da luz solar, dar mais vida à vegetação e proporcionar maior saturação e separação das cores e tons de cinza. Utiliza-se unicamente com filme tipo Daylight, ou filme P&B convencional. Não produz efeito com sol a pino ou reflexos perpendiculares ao

eixo da objetiva. Uso obrigatório em câmeras tipo DSLR

FOCALIZAÇÃO POR ZONAS: Pré-estabelecimento do foco para fotos de ação, de modo que toda a área na qual a ação possa se desfocar, apareça perfeitamente nítida. Este recurso pode ser obtido manualmente ou programado nas câmeras tipo High Tech - DEPH.

FOCO FIXO - Refere-se aos tipos de câmara em que não há possibilidade de ajuste da distância entre a objetiva e o assunto fotografado.

FOLE - Parte flexível das câmaras, geralmente de médio ou grande formato, que une a objetiva ao corpo da câmara e serve para afastar ou aproximar a objetiva do plano focal. Há também o fole de extensão, acessório indispensável para micro e macrofotografia.

FOTOGRAMA - Há várias definições: 1) Cada uma das imagens em um rolo de filme. 2) As bordas de uma imagem. 3) Fotografia sem câmara obtida por cópia contato de objetos colocados diretamente sobre o papel fotográfico.

FOTÔMETRO CENTRAL - Fotômetro de ação central. Medidor de exposição que trabalha através da objetiva, e mede os valores de luz de toda a cena, dando, porém, maior ênfase à área central do visor.

FOTÔMETRO DE LEITURA INTEGRAL ou MATRIX - Dispositivo de medição de exposição com grande ângulo de visão. A exposição indicada é baseada na média de todos os valores de luz na cena a ser fotografada. Leitura mestre.

FOTÔMETRO DE LUZ INCIDENTE - Fotômetro manual externo que mede a quantidade de luz que incide sobre o objeto ou cena a ser fotografada, apresentando a relação de aberturas e diafragmas adequados. Ver também Fotômetro de luz refletida.

FOTÔMETRO DE LUZ REFLETIDA -Fotômetro (manual ou embutido na câmara) que lê a quantidade de luz refletida no objeto, apresentando a exposição adequada.Ver também Fotômetro de luz incidente.

FOTÔMETRO PONTUAL - Fotômetro de ação restrita cujo ângulo de visão é estreito, utilizado para medir a quantidade de luz de uma pequena parte da cena fotografada.

FOTOMETRO TTL - Fotômetro de leitura direta através da objetiva (Fotômetro TTL). Fotômetro embutido que faz as leituras de luz diretamente através da objetiva sobre o plano do filme.

GRANDE ANGULAR - São objetivas cuja distancia focal é menor que as objetivas normais - variando de 8 a 35 mm, ou seja, de Super Olho de Peixe a Angular Standard -, encontrando aplicação pratica em trabalho a curta distancia. Possuem grande angulo visual - de 220 a 62 graus. Tem pôr função principal acentuar bastante a perspectivas fazendo com que os primeiros planos fiquem relativamente maiores do que os planos posteriores. São muito úteis para a fotografia arquitetônica de interiores, onde o espaço

útil para fotografar é muito reduzido. Sua luminosidade, de um modo geral é bem menor do que as objetivas normais e, sua profundidade de campo muito ampla, não permitindo a não ser em casos muito especiais, o foco seletivo. Sua definição, no entanto, é muito maior em comparação com as outras objetivas, pois diminuem a escala de reprodução.

GRANULAÇÃO - Também denominado por "Grão" Tamanho dos cristais de prata da emulsão dos filmes fotográficos. A granulação, proporção das partículas de prata, aumenta quanto maior for a sensibilidade do filme (medida em ISO) e também em função da proporção de ampliação do negativo.

HALO - Fenômeno caracterizado por contorno com uma aura em volta da imagem revelada de uma fonte de luz intensa. Originado pelo reflexo interno da luz proveniente do suporte da emulsão.

HALOGENETO DE PRATA - Componente sensível à luz presente nas emulsões fotográficas, compreendendo o cloreto, o brometo e o iodeto de prata ainda que também possam utilizar-se outros halogenetos.

IMAGEM LATENTE - Imagem formada pelas alterações dos grãos de halogenetos de prata na emulsão fotográfica após exposição à luz. A imagem não é visível até que o processamento químico ocorra.

ISO - Sigla da "International Standards Organization" (Organização Internacional de Padrões), substituindo os antigos padrões ASA "American Standart Association" (Associação dos Padrões Norte-Americanos), DIN "Deutsch Industrie Norm" (norma da Industria Alemã) e JIS "Japan Industrial Standart" (Padrão da Indústria Japonesa). Esta nova nomenclatura estabelece o seguinte princípio: quanto maior o número em ISO, maior é a sensibilidade do filme. Exemplo: Filme de ISO 400 é quatro vezes mais sensível em relação ao filme de ISO 100, permitindo fotografar em condições de luz menos favoráveis. Veja também "valor ISO".

JEPG, JPG - O Joint Photographics Experts Group é um dos mais populares formatos adotados pela Internet, devido à boa taxa de compactação em 24 bits (16,7 milhões de cores), e permite escolher a taxa de compactação dos dados da imagem (quanto mais compactado menor a qualidade). Mantém arquivos pequenos com boa qualidade.

KELVIN (K) - Unidade que exprime a temperatura de cor no Sistema Internacional de Unidades (SI). A escala Kelvin começa no zero absoluto (-273 C) e seus valores aumentam na mesma grandeza dos valores Celsius. Os valores Kevin são empregados na fotografia para indicar a temperatura de cor e sua respectiva dominância em função das diversas fontes de luz utilizadas.

LATITUDE - Margem de erro possível de super ou sub-exposição sem alteração significativa da qualidade da imagem.

LCD - As câmaras digitais, em geral, possuem uma tela LCD (Liquid Crystal Display) ou plasma que permite ao usuário visualizar, rever e apagar imagens armazenadas na câmara. Os melhores LCDs são o

de matriz ativa porque fornecem a imagem melhor definida.

LENTE DE APROXIMAÇÃO - Ou lentes "Close Up". Lente positiva simples, em forma de filtro, colocada diante da objetiva para fotografar a distância menor do que a normalmente permitida pela objetiva em questão.

LUMINOSIDADE - Refere-se a maior abertura de diafragma

LUZ DISPONÍVEL OU EXISTENTE - Termo que designa luz relativamente fraca já existente no local onde a fotografia deverá ser tomada.

LUZ POLARIZADA - Luz cujas vibrações eletromagnéticas oscilam segundo um só plano. Em condições normais a luz não está polarizada, e suas vibrações eletromagnéticas oscilam em planos diferentes. A luz refletida por superfícies brilhantes não metálicas, que impede ver os pormenores e as cores, é freqüentemente polarizada e pode ser controlada ou ainda eliminada mediante o uso do filtro polarizador.

LUZ PRINCIPAL - Principal fonte de iluminação, produzindo sombras dominantes, seja frontal ou lateral.

LUZ REBATIDA - Luz indireta produzida dirigindo-se o foco de luz para além do objeto e usando um teto ou outra superfície para refletir a luz sobre o assunto. Seu efeito é mais suave e menos brilhante que a luz direta.

MANIPULAÇÃO DIGITAL DA IMAGEM - Técnica de modificar a imagem fotográfica original, através de programas especiais, produzindo novos resultados. A manipulação digital conquistou novos espaços na fotografia publicitária e editorial, simplificando seu processo e aumentando suas possibilidades criativas. No mercado varejista tem se tornado negócio com grande retorno como Centro de Serviços Especiais como retoques, restaurações, cópias e ampliações sem a necessidade de se ter o negativo, fusões de imagens e efeitos especiais, bem como remessa de imagens pela Internet.

MÉDIO FORMATO - Designação corrente das câmeras que utilizam filmes tamanho 120, produzindo negativos ou diapositivos em tamanhos 4.5 x 6 cm, 6 x 6 cm, 6 x 7 cm ou ainda 6 x 9 cm, apresentando como vantagem pouco índice de ampliação e maior definição de imagem.

MICRO OU MACROFOTOGRAFIA - Técnica utilizada para reproduzir documentos, mapas, insetos, e outros minúsculos objetos. Este termo também é empregado, com pouco rigor para a técnica de fotografar através de microscópios.

MOVIMENTOS DE CÂMERA - Ajustes das posições relativas á objetiva e ao filme, com o que é possível controlar distorções geométricas da imagem. Recurso característico das câmeras de estúdio de grande formato, que apresentam ampla flexibilidade dos movimentos.

NÚMERO "f/" - Nomenclatura empregada quando nos referimos a abertura do diafragma.

NÚMERO GUIA (NG) - Escala para unidade de "flash" que pode ser utilizada para calcular a abertura correta para uma determinada velocidade de filme e distância entre "flash" e o objeto. Assim se faz o cálculo: $NG = f / (\text{Abertura do Diafragma}) \times \text{Distância}$

OBJETIVA - Sistema óptico da câmera capaz de captar e focalizar os raios luminosos de forma a produzir imagem nítida no plano do filme.

OBJETIVA MACRO - Objetiva capaz de fotografar na escala 1:1 (tamanho natural) ou em índices menores equivalentes. O termo também é utilizado para descrever qualquer objetiva adequada para fotografar objetos a pequenas distâncias. As objetivas macro ou micro conforme a designação de seu respectivo fabricante, também podem ser utilizadas em cenas normais.

OBJETIVA NORMAL - São aquelas que se aproximam do ângulo visual do olho humano. Possuem ótima luminosidade - em geral f/1.4, permitindo fotos mais dinâmicas em locais escuros - e controle satisfatório da profundidade de campo.

OBJETIVA ZOOM - Objetiva em que se pode variar a distância focal, aumentando ou diminuindo seu respectivo ângulo visual.

OBTURADOR - Sistema de cortina, lâminas ou outro tipo de cobertura móvel, para controlar o tempo de exposição da luz sobre o plano do filme. Os tipos mais correntes são: obturador central, obturador de plano focal ou de cortina acionados mecanica ou eletronicamente, conforme o modelo da câmera.

OBTURADOR CENTRAL - Um dos dois tipos principais de obturador. Situado nas proximidades do sistema de diafragma, compõe-se de várias lâminas metálicas que se abrem e fecham quando se aciona o disparador, expondo o filme.

OBTURADOR DE PLANO FOCAL OU CORTINA - Um dos dois tipos fundamentais de obturador utilizado nas Câmeras Monoreflex de pequeno ou médio formato. Situado um pouco adiante do plano focal, o obturador compõe-se de um sistema de cortina ou lâminas metálicas. Quando se pressiona o disparador, uma ranhura passa diante da zona da imagem, na horizontal ou na vertical.

OBTURADOR CENTRAL - É aquele que opera entre dois elementos internos da objetiva.

PANNING - Técnica utilizada para "congelar" assuntos em movimento em velocidade entre 1/15 a 1/60, deixando seu respectivo fundo, desfocado, "riscado", criando a ilusão de movimento. Vide "Panorâmica"

PANORÂMICA - Da língua inglesa, "panning". Técnica em que a câmera segue o motivo em movimento, em baixa velocidade para criar a ilusão visual de movimento. O emprego de velocidade baixas, como 1/30 ou 1/60 permite que o objeto em movimento fique registrado com nitidez, enquanto que seu respectivo fundo apareça "riscado" e em "escolado".

PARALAXE - Refere-se á diferença de ângulo entre o campo de visão da objetiva e do visor, muito comum nas câmeras populares. O ângulo percebido através do visor da câmera é diferente do ângulo "visto" pela objetiva.

PARASOL - Acessório da objetiva, geralmente de borracha ou metal leve, cuja função é proteger a objetiva de luzes "parasitas" ou provenientes de zonas exteriores ao campo de visão, criando efeito de "halo", "ofuscamento", ou de neblina luminosa que deterioram a qualidade final da imagem.

PENTAPRISMA - Dispositivo ótico de cinco lados utilizado no visor das câmeras monoreflex para corrigir a imagem da tela de focalização de modo que aparece de cabeça para cima e na posição correta da esquerda para a direita.

PIXEL - Unidade que designa o menor ponto de imagem. Usada como medida de resolução para telas de monitores, como do próprio tamanho final do arquivo de imagem.

PLANO FOCAL - Plano sobre o qual a imagem de determinada cena fica nítida; em termos práticos é o plano que se situa o filme fotográfico.

PODER DE COBERTURA - É a maior área da imagem com total qualidade produzida por determinada objetiva. O poder de cobertura da objetiva é sempre maior do que a área do negativo para o qual foi concebida. Com exceção das objetivas para as câmeras profissionais de grande formato. Ver "movimentos da câmera" onde seu respectivo poder de cobertura é muito maior.

PODER DE RESOLUÇÃO - Propriedade de um sistema ótico (objetiva) para distinguir entre objetos muito próximos entre si, e sua respectiva escala tonal. A expressão